



Prova de Exame Nacional de
**História da Cultura
e das Artes**

Prova 724 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral de Educação e Ciência

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de História da Cultura e das Artes, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa de História da Cultura e das Artes, homologado em 2004, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Objetivos gerais

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos (indicador Tempo);
- Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos (indicador Espaço);
- Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos (indicador Biografia);
- Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais) (indicador Local);
- Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve (indicador Acontecimento);
- Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época (indicador Sínteses);
- Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra (indicador Casos Práticos).

Capacidades

- Identificar e caracterizar imagens, obras, artistas, estilos, movimentos, técnicas, períodos artísticos, conceitos e noções, personalidades e acontecimentos relevantes de uma época, ruturas e revivalismos;
- Contextualizar, no tempo e no espaço, objetos artísticos, integrando-os no conjunto da produção dos seus autores e nos valores estéticos e sociais em que se inscrevem;
- Analisar a especificidade técnica e formal de um objeto artístico;
- Comentar, interpretar, relacionar e analisar documentos iconográficos, fontes escritas ou textos historiográficos, utilizando a terminologia ou o vocabulário específico da História da Cultura e das Artes.

Conteúdos

Os indicadores que se seguem são todos aqueles que se encontram enunciados no Programa de História da Cultura e das Artes como tópicos de aprofundamento em cada um dos dez módulos que constituem o Programa.



Módulo 1. A Cultura da Ágora

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura grega;
- A escultura grega;
- A cerâmica e a pintura.

Módulo 2. A Cultura do Senado

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura romana;
- A escultura romana;
- A pintura e o mosaico.

Módulo 3. A Cultura do Mosteiro

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura românica;
- A escultura românica;
- As artes da cor: pintura, mosaico, iluminura;
- A Europa sob o signo de Alá.

Módulo 4. A Cultura da Catedral

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura gótica;
- A escultura gótica;
- A Itália e a Flandres;
- O gótico cortesão;
- Ainda sob o signo de Alá.

Módulo 5. A Cultura do Palácio

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A pintura renascentista;
- A arquitetura renascentista;
- A escultura renascentista;
- O Maneirismo;
- A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo.

Módulo 6. A Cultura do Palco

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arquitetura barroca;
- A escultura barroca;
- A pintura barroca;
- O caso francês;
- Da Europa para o mundo.



Módulo 7. A Cultura do Salão

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A estética do Iluminismo;
- A intimidade galante;
- Da Europa para o mundo;
- O regresso à ordem.

Módulo 8. A Cultura da Gare

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- O Romantismo;
- A pintura romântica;
- O Realismo e o Impressionismo;
- A arte ao redor de 1900.

Módulo 9. A Cultura do Cinema

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- As grandes ruturas.

Módulo 10. A Cultura do Espaço Virtual

- Tronco comum (Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses, Casos Práticos);
- A arte enquanto processo.

3. Caracterização da prova

A prova apresenta três grupos de itens.

Os itens/grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, figuras, plantas, mapas, cronologias, fotografias e esquemas.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

Os itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos do Programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos módulos do Programa da disciplina.

A prova é cotada para 200 pontos.



A valorização relativa dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização relativa dos conteúdos

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Módulos 1 a 4: <ul style="list-style-type: none">• A Cultura da Ágora• A Cultura do Senado• A Cultura do Mosteiro• A Cultura da Catedral	40 a 60
Módulos 5 a 7: <ul style="list-style-type: none">• A Cultura do Palácio• A Cultura do Palco• A Cultura do Salão	60 a 90
Módulos 8 a 10: <ul style="list-style-type: none">• A Cultura da Gare• A Cultura do Cinema• A Cultura do Espaço Virtual	60 a 90

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	2 a 5	5
	Associação/Correspondência		10
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	4 a 8	5
	Resposta restrita		20
	Resposta extensa	2	35



4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

Os critérios de classificação dos itens de associação/correspondência apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.



Itens de construção

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Nos itens de resposta curta, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e aos itens de resposta extensa centra-se nos tópicos de referência (e respetivos aspetos relevantes), tendo em conta a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia apropriada e a adequada interpretação dos documentos apresentados. Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.

Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.



5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.